

CONHECENDO A SPECIAL OLYMPICS



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

M528c

Melo, Geiziane Leite Rodrigues

Conhecendo a Special Olympics / Geiziane L. R. Melo...
[et al.] -- Santos : Paradesporto Brasil + Acessível,
2023. -- 15 p. : il. color.

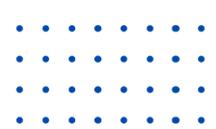
Vários autores

ISBN: 978-65-00-70188-3

1. Paradesporto. 2. Pessoa com deficiência. 3. Classificação. 4. Esportes. 5. Educação física. I. Melo, Geiziane Leite Rodrigues. II. Lima Trigo, Elke. III. Cidade, Ruth. IV. Willig, Renata Matheus. V. Winckler, Ciro. VI. Título.

CDD 796.087

Bibliotecária: Elisangela M. Santos CRB8/6657



Linha do Tempo No Mundo

1946



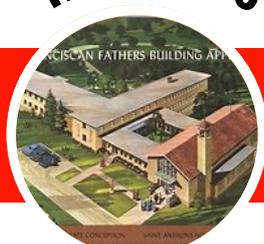
Fundação Joseph P. Kennedy Jr.

1947



Eunice Kenneuy é nomeada curadora da Fundação JPK Jr.

1948 - 1956



A Fundação JPK Jr. defende a pesquisa sobre as causas da deficiência intelectual

1957



Eunice Kennedy Shriver assume a direção da Fundação JPK Jr.

1960



O início do movimento mundial

1962



Primeiro Camp Shriver

1968



Primeira edição de uma competição Internacional da Special Olympics

1971



Comitê Olímpico dos EUA da aprovação oficial à Special Olympics

1977



Primeiros Jogos Internacionais de inverno da Special Olympics

1980



Programas da Special Olympics se espalharam por mais de 50 países

1990



Primeiros Jogos Mundiais Internacionais são realizados fora dos EUA

2000



Primeiro Congresso Global de Atletas

2009



Falecimento da Eunice Kennedy

2010



Programa de Esportes Unificados

2021



6.388.914 Atletas (5,4 milhões) e Parceiros



Quer saber mais

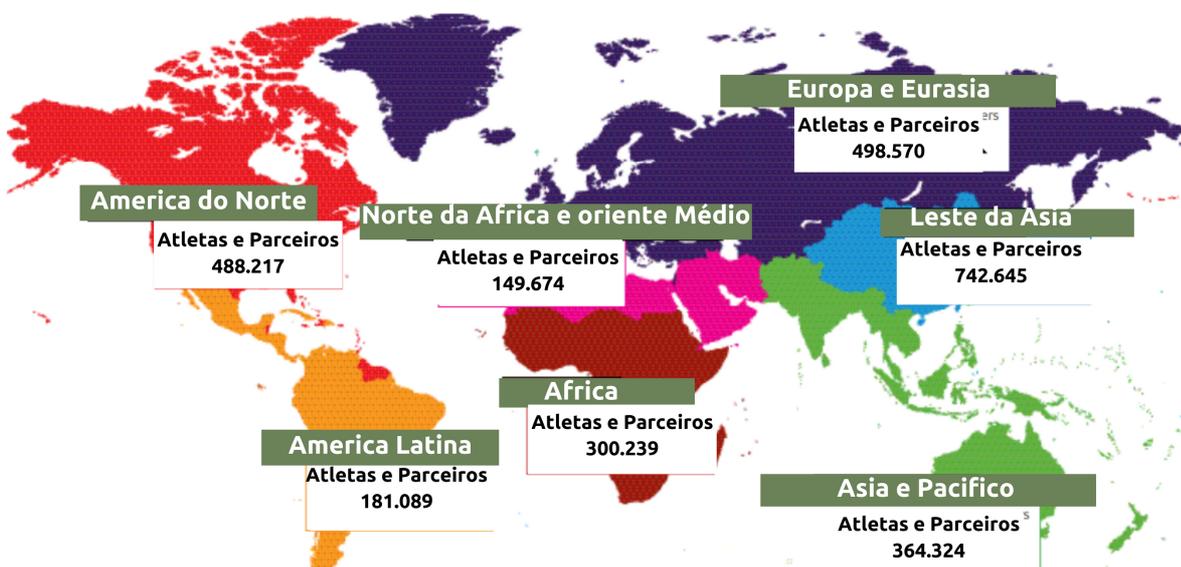
<https://www.specialolympics.org>



A RESPEITO DA SPECIAL OLYMPICS

A Special Olympics é a maior organização esportiva do mundo para pessoas com deficiência intelectual (DI).

Usa o poder do esporte como um catalisador de mudanças para as pessoas com DI, visando também criar um mundo mais inclusivo. Estas mudanças vêm de um movimento global que oferece programação em saúde, liderança e educação. A Figura abaixo mostra dados da Special Olympics no ano de 2023.



Fonte: SO, Global Reach Report, 2021

Objetivos

Habilitar interação

Facilitar a interação entre pessoas com e sem deficiência e envolver ativamente pessoas com DI na organização dos Jogos.

Aumentar a conscientização

Mostrar o mundo como ele deve ser e moldar uma sociedade inclusiva.

Criar reconhecimento

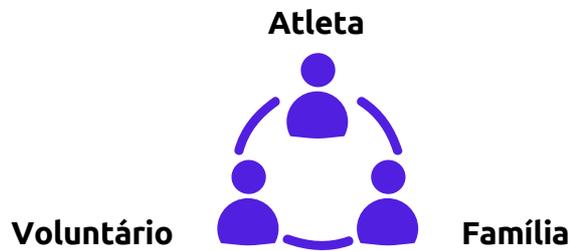
Defender o reconhecimento social amplo e igualitário e o direito à autodeterminação.



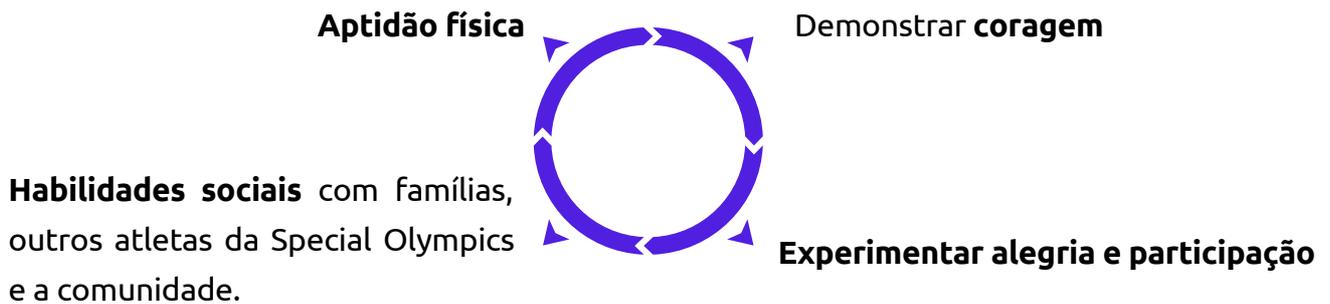
VISÃO E MISSÃO



A Special Olympics é um movimento global que cria um novo mundo de inclusão e comunidade, onde cada pessoa é aceita e bem-vinda, independentemente da capacidade ou deficiência.



A missão das Special Olympics é oferecer treinamento e oportunidade durante todo o ano e competições esportivas em uma variedade de esportes tipo olímpicos para crianças e adultos com DI, dando-lhes oportunidades contínuas de desenvolver os seguintes aspectos:



PROPICIAR

Inclusão

Moldar uma sociedade inclusiva através do poder dos esportes.

Igualdade

As pessoas com DI terão igual acesso ao desporto, à educação, à cultura e aos cuidados de saúde.

Empoderamento

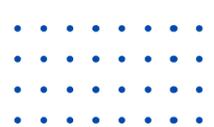
Atletas encontram alegria, confiança e realização — no campo de jogo e na vida!

“Quero vencer
mas se não puder vencer,
Quero ser valente na tentativa”



Quer saber mais

<https://www.specialolympics.org>



4 Pilares da Special Olympics

ESPORTE

Usar o esporte como força propulsora para alterar noção de deficiências para habilidades, estigma para aceitação e isolamento para envolvimento.



EDUCAÇÃO

Programa Escolas Unificadas — Incentivar a interação atlética, social e educacional entre alunos com e sem DI objetivando a amizade, a aceitação e a mudança real de comportamento.



SAÚDE

Programas de Saúde — Proporcionar informação sobre saúde às pessoas com DI e suas famílias e pelo menos um nível básico de assistência médica.



LIDERANÇA UNIFICADA

Programa Atleta Líderes — Moldar futuras gerações que abraçam a tolerância e aceitação por todas as pessoas em todas as comunidades.



PROGRAMAS DE ATIVIDADES DA SPECIAL OLYMPICS

ATLETAS JOVENS

Programas de atividade motoras e brincadeiras para crianças com e sem deficiência intelectual, com idades entre 2 e 7 anos.



TREINAMENTO EM ATIVIDADE MOTORA

Projetado para atletas com DI que não podem participar de competições esportivas oficiais da Special Olympics decorrente de suas habilidades funcionais.



OPORTUNIDADE ESPORTIVA NÃO COMPETITIVA

Estações de atividades ficam abertas às pessoas com e sem deficiência de modo a fornecer atividades para qualquer nível de habilidade.

Quer saber mais

<https://www.specialolympics.org>





REGRAS DA SPECIAL OLYMPICS

Elegibilidade

Pessoas com deficiência intelectual a partir dos 08 anos para esportes individuais e coletivos. Divisões competitivas de atletas com nível de habilidade semelhantes.

4 Programas Esportivos



Os atletas da Special Olympics participam das modalidades esportivas que querem, porém, sempre dentro de seu nível de habilidade motora.

Os atletas são divididos por grupos de no mínimo 3 e no máximo 8 competidores ou equipes, respeitando a idade, o sexo e o nível de habilidades.

Divisão por idade

Modalidades individuais:

- 8 a 11 anos;
- 12 a 15 anos;
- 16 a 21 anos;
- 22 a 29 anos; e
- 30 anos ou acima.
- Poderão ser feitos outros grupos se houver número suficiente de competidores acima de 30 anos.



Modalidades coletivas:

- 8 a 15 anos;
- 16 a 21 anos; e
- 22 anos e acima.
- Poderão ser feitos outros grupos se houver número suficiente de competidores acima de 22 anos.



Níveis de Habilidade

- É uma divisão por nível de habilidade para formação de grupos de competição, a variação do desempenho entre o maior e o menor resultado devem estar entre 15% a 35%. Essa porcentagem varia conforme a quantidade de atletas por modalidades ou provas.
- Os níveis de habilidade são aferidos antes de cada competição. Por exemplo, no atletismo é avaliado o tempo de prova. Os atletas competirão com atletas que tiveram tempos semelhantes e que não ultrapasse uma diferença máxima de 15%. Em relação às modalidades coletivas se utilizam testes de testes específicos para avaliar os níveis de habilidades e comparar com outros atletas.
- Cada atleta tem chance de ganhar, uma vez que ele compete em divisões com atletas de nível semelhante ao seu nível de habilidade, respeitando faixa etária e sexo.



Quer saber mais

<https://resources.specialolympics.org/governance/special-olympics-general-rules>

5



PROGRAMA - ESPORTE UNIFICADO

Programa que combina atletas do Special Olympics (SO) e atletas sem deficiência intelectual (parceiros) em equipes esportivas para treino e competição. A idade e o nível de habilidade dos atletas e parceiros do SO, bem como os índices, são definidos numa base esportiva, conforme as regras da modalidade.

ESCOLAS UNIFICADAS:

Escolas que conduzem oportunidades de esportes unificados pelo menos 2 vezes em um ano.



ESCOLAS CAMPEÃS UNIFICADAS®:

Programa para escolas, da pré-escola até a universidade, que promovem inclusão social significativa utilizando 3 componentes interconectados: esportes Unificados®; liderança juvenil inclusiva; e engajamento de toda a escola.

10.154 Competições Esportes em 2021

593.149 Parceiros Unificados
(sem DI)



535.223 Atletas da SO
(com DI)

Promover **engajamento e inclusão social** por meio do esporte

Promover a **confiança** e a **autoestima** entre os atletas da *Special Olympics*:

- Percepções aumentadas de habilidades específicas do esporte;
- Aumento da autoestima e da autoconfiança;
- Habilidades sociais aprimoradas;
- Aumento das relações sociais; e
- Percepções de saúde melhoradas.

Promover **atitudes, crenças e compreensão positivas** entre os Parceiros Unificados:

- Melhor compreensão das pessoas com DI;
- Maior socialização e amizades;
- Crenças positivas sobre a inclusão; e
- Fornecer a primeira oportunidade de interação com colegas com DI.



Quer saber mais

Special Olympics. Global Reach Report. 2021



SPECIAL OLYMPICS NO BRASIL

- 1991 — Implementação da Special Olympics no Brasil
- 1991 — Primeira Participação nos Jogos Mundiais de Verão
- 1993 — Primeira Participação nos Jogos Mundiais de Inverno



A Special Oympics no Brasil em 2023 tem os seguintes números:

44.000	Atletas treinando
19.907	Atletas competindo
2.614	Atletas parceiros
10.000	Voluntários
180	Profissionais de Saúde
3.537	Técnicos
10	Esportes
+100	Eventos
10	Estados



MODALIDADES ESPORTIVAS



Badminton



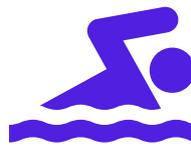
Tênis de mesa



Ciclismo



Tênis



Natação em águas abertas



Natação



Atletismo



Basquetebol



Handebol



Vôlei de Areia



Ginástica rítmica



Judô



Bocha

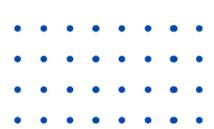


Futebol

Quer saber mais



<https://specialolympics.org.br/website/wp-content/uploads/relatorios-ueb-relatorio-anual-2021-1.pdf>



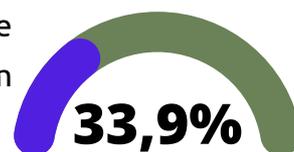
PROGRAMA - SAÚDE DO ATLETA



O programa Saúde do Atleta da SO ocorre em todas as principais competições a fim de aumentar o acesso aos cuidados de saúde de qualidade e programa de prevenção eficaz para melhora da saúde dos atletas com DI.

Pessoas com DI têm maiores problemas de saúde do que a população em geral

Taxas mais altas de obesidade. A taxa global de obesidade adulta foi de 33,9% para adultos com DI, em comparação aos 12% da população em geral.



2X

Taxas mais altas de morte prematura. As pessoas com DI tem duas vezes mais chances de morrer antes dos 50 anos do que a população em geral.

Globalmente, em média, em uma equipe de 10 atletas da Special Olympics:

4 têm cárie dentária não tratada

1 precisa de um encaminhamento urgente para um dentista

4 precisam de óculos

2 têm algum tipo de doença ocular (p.e., glaucoma)

5 têm problemas significativos com flexibilidade, e

4 com equilíbrio, colocando-os em risco de lesões

3 detectaram problema de audição

2 têm baixa densidade óssea, embora pareçam saudáveis

6 estão com sobrepeso/obesidade e em risco de doenças crônicas



Pessoas com DI são menos ativas fisicamente e, logo, correm maior risco de doenças crônicas

2X

Adultos com DI têm duas vezes mais chances de ter baixos níveis de atividade física em relação a adultos sem deficiência.

8%

dos adolescentes com DI realizam 30 min de atividade física 3x na semana.

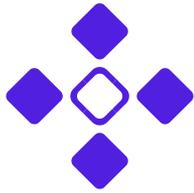


Quer saber mais

Special Olympics. Health & Intellectual Disability. 2021

PROGRAMA - SAÚDE DO ATLETA

A Special Olympics cria estratégias para diminuir essas disparidades de saúde por meio de sua programação de saúde:



- Parceria com organizações para fornecer equipamento médico;
- Criando comunidades onde a qualidade dos cuidados de saúde são acessíveis durante todo o ano;
- Mudando os sistemas de saúde; e
- Fornecimento de exames: 1,4 milhão de exames são oferecidos em 127 países.

Barreiras de Saúde nos diferentes âmbitos:

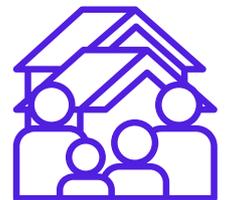
SOCIEDADE



- Pobreza e desigualdades econômicas;
- Discriminação e estigma;
- Falta de conscientização sobre disparidades de saúde nas deficiências específicas;
- Falta de capacitação dos profissionais de saúde;
- Falta de educação em saúde e promoção da saúde;
- Políticas que reduzem ou restringem o acesso a serviços de saúde;
- Poucas oportunidades de emprego; e
- Falta de seguro de saúde.

CASA E COMUNIDADE

- Falta de escolhas alimentares saudáveis para as pessoas vivendo em ambientes restritivos;
- Controle do cuidador sobre a utilização de cuidados de saúde, escolhas alimentares e acesso à atividade física;
- Falta de recursos familiares (p.e. dinheiro e transporte)
- Falta de apoio social da família, amigos, vizinhos e membros da comunidade;
- Falta de coordenação entre os prestadores de serviços; e
- Falta de acesso a serviços comunitários (p.e. vacinações, educação em saúde, dentre outros) devido à segregação forçada em casa.



INDIVÍDUO

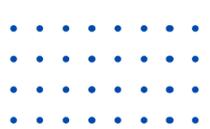


- Uso de medicamentos que afetam o apetite;
- Falta de conhecimento necessário para tomar decisões saudáveis; e
- Limitações físicas que reduzem a capacidade de se exercitar.



Quer saber mais

Special Olympics. Health & Intellectual Disability. 2021



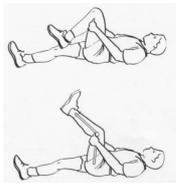
COMO REALIZAR UMA AVALIAÇÃO FUNCIONAL?

O **FUNfitness** aborda as necessidades de saúde contínuas dos atletas da Special Olympics.

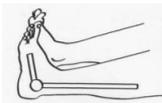
Atletas da SO têm os seguintes problemas funcionais:

- 61% têm problemas de flexibilidade
- 68% têm problemas de equilíbrio
- 56% têm problemas de força

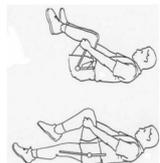
O **FUNfitness** oferece aos atletas a oportunidade de serem examinados. Desse modo, são realizados os seguintes testes:



Flexibilidade dos isquiotibiais:
extensão supina (passivo) do joelho



Flexibilidade da panturrilha: supino (passivo) dorsiflexão do tornozelo



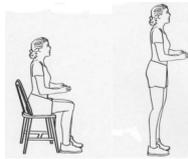
Flexibilidade anterior do quadril:
(Modificado) Teste de Thomas



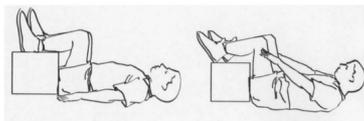
Rotação Funcional do Ombro: Teste de Apley Modificado



Teste sentar e alcançar



Teste Sentar-Levantar



Teste de sentar-se parcial



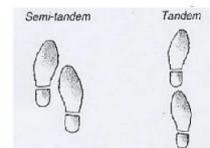
Teste preensão manual



Teste de Flexão Sentado



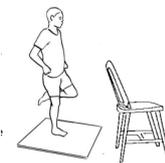
Teste de Passo de Dois Minutos



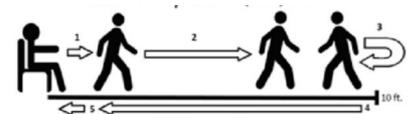
Postura Tandem – Olhos Abertos



Postura na única perna - olhos abertos



Postura na única perna - olhos fechados



Teste Timed Up and Go (TUG)



Quer saber mais

<https://resources.specialolympics.org/health/funfitness?locale=en>

MAS..., O QUE É DEFICIÊNCIA INTELECTUAL?

Definição de Deficiência Intelectual

De acordo com *American Association on Intellectual and Development Disabilities* (AAIDD) em 2023, a deficiência intelectual é uma deficiência caracterizada pela significativa limitação na:



Funcionamento intelectual → O teste de QI está abaixo de 70.



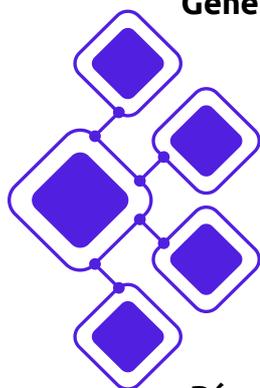
Comportamento adaptativo → Comparação de habilidades e funções cotidianas para pessoas de idade e formação semelhantes (habilidades necessárias para viver, trabalhar e brincar na comunidade).



A condição se manifesta antes dos 22 anos. → A DI pode acontecer a qualquer momento antes de uma pessoa completar 22 anos, antes mesmo do nascimento.

As causas mais comuns de deficiência intelectual são:

Genética Alteração genética, como: síndrome do X frágil e síndrome de Down



Pré-natal

Situações durante a gravidez que podem interferir no desenvolvimento do cérebro fetal, como uso de álcool ou drogas, desnutrição, infecções virais, bacterianas, parasitárias ou pré-eclâmpsia.

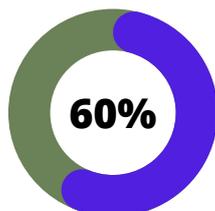
Perinatal

Trauma, acidente vascular cerebral fetal ou eventos hipóxicos (privação de oxigênio) durante o trabalho de parto e parto

Pós-natal

Ocorrem após o nascimento e podem incluir ferimentos na cabeça, infecções, toxinas, negligência e desnutrição.

Existem cerca de 1.000 causas diferentes identificadas de ID e, com testes genéticos mais precisos, e mais estão sendo descobertas todos os dias



60% das causas da deficiência intelectual são impactadas por condições sindrômicas e 40% por causas desconhecidas

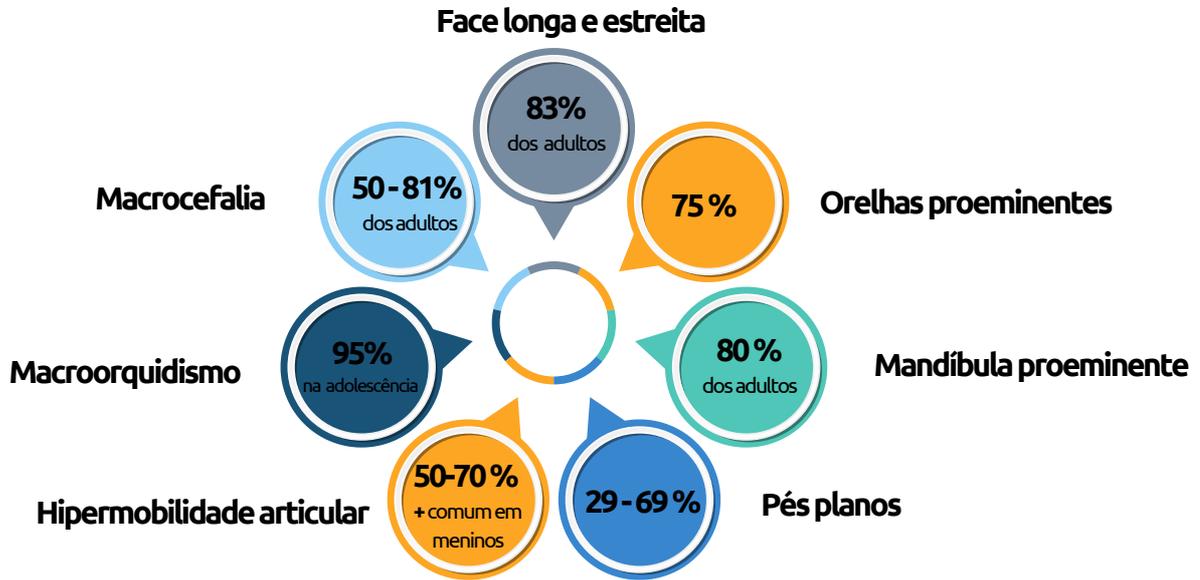


Quer saber mais

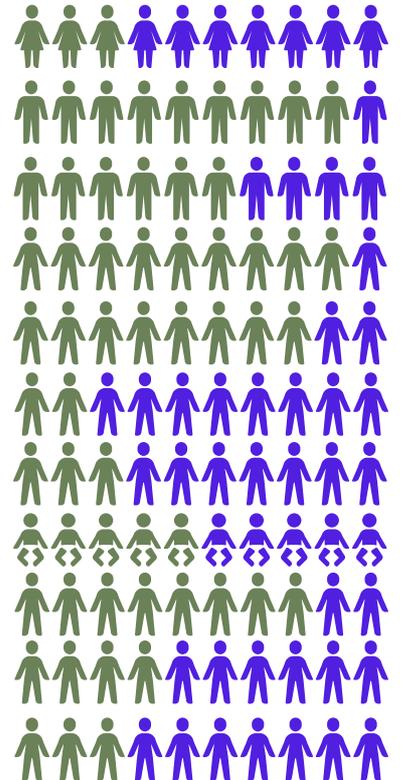
<https://www.specialolympics.org/about/intellectual-disabilities/what-is-intellectual-disability>

SÍNDROME X FRÁGIL

A síndrome do X frágil (SXF) é uma condição genética e hereditária, mutação completa do gene FMR1, que afeta um em cada 2 mil homens e uma em cada 4 mil mulheres.



- 30%** Meninas afetadas com a mutação completa têm DI.
- 90%** Meninos afetados com a mutação completa têm DI.
- 60%** Meninos são diagnosticados com TEA.
- 90%** Crianças afetadas apresentam atraso no desenvolvimento.
- 80%** Indivíduos com SXF têm transtornos de ansiedade.
- 20%** Pacientes com SXF têm convulsões.
- 30%** Estrabismo.
- 50%** Otite na infância.
- 80%** Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.
- 40%** Agressividade.



Mais de **30%** têm problemas de obesidade, distúrbios do sono e alguma disfunção gastrointestinal, incluindo refluxo gastroesofágico.

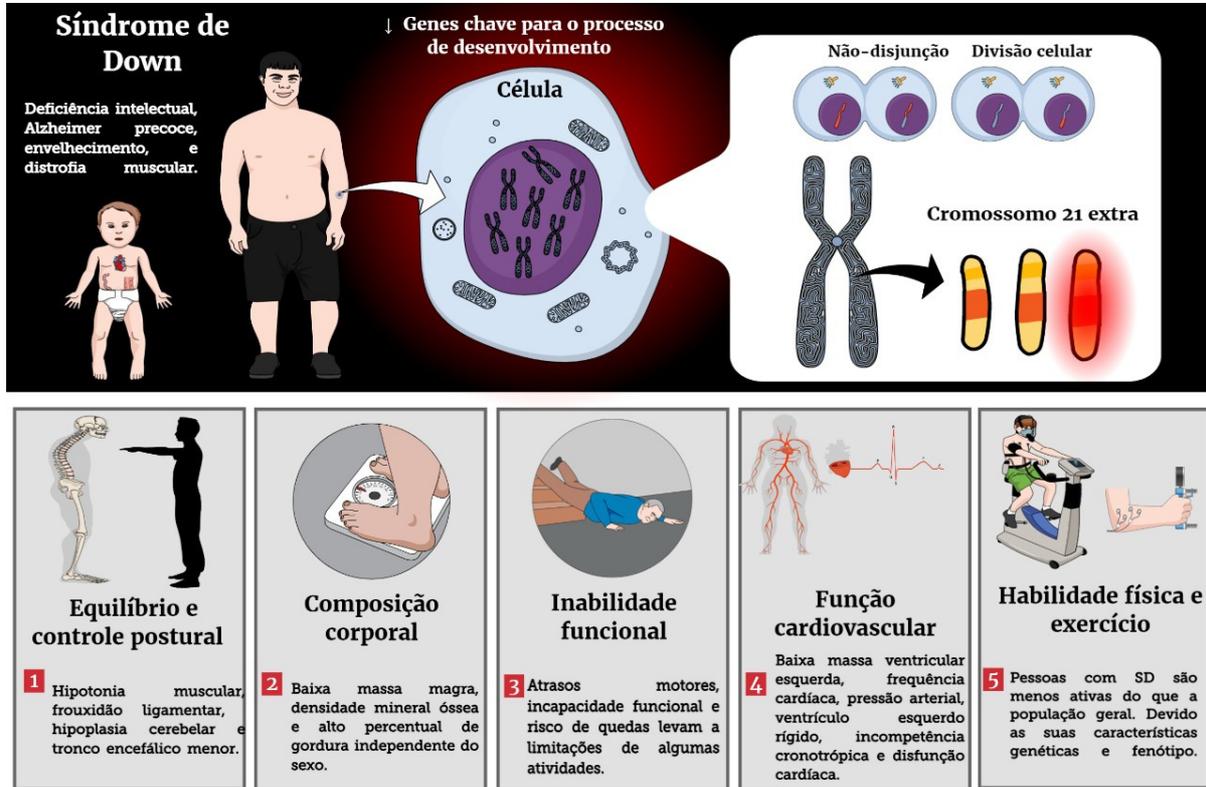
Quer saber mais



SALCEDO-ARELLANO, Ma Jimena; HAGERMAN, Randi J.; MARTÍNEZ-CERDEÑO, Verónica. Fragile X syndrome: clinical presentation, pathology and treatment. Gac Med Mex, v. 156, n. 1, p. 60-66, 2020.

SÍNDROME DE DOWN

Síndrome de Down (SD) é uma anormalidade cromossômica que ocorre na triplicação total ou parcial do cromossomo 21, e a deficiência intelectual (DI) representa uma característica principal da síndrome. Na figura abaixo mostra o resumo os efeitos da SD no declínio estrutural e funcional (MELO et al., 2022)



15%

Instabilidade atlantoaxial, 15% dos indivíduos com SD tem mau alinhamento das vértebras cervicais C-1 e C-2, expondo esses indivíduos a possíveis lesões se participarem em atividades que **hiper-estendam** ou **flexionem** radicalmente o pescoço, ou a **coluna vertebral superior**. Tais atividades paradessportiva de treino e competição **não permitidas sem liberação médica** incluem:



Nado borboleta



Início da natação com mergulho



Judo



Pentatlo



Futebol



Ginástica artística



Salto em altura

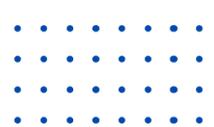


Agachamento livre

Quer saber mais



Melo GLR, et al. Resistance training and Down Syndrome: A narrative review on considerations for exercise prescription and safety. Front. Physiol. 13:948439, 2022. doi: 10.3389/fphys.2022.948439



CONSIDERAÇÕES SOBRE O TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA PARA INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

1º PASSO: ANAMNESE

Conhecer as características da Síndrome de Down

- Hipotonia muscular e frouxidão ligamentar;
- Cardiopatia congênita;
- Envelhecimento precoce;
- Redução do Equilíbrio;
- Redução da força e massa muscular;
- Pé plano
- Instabilidade Atlantoaxial;
- Dificuldades na comunicação;
- Risco de Síndrome Metabólica; e
- Risco de Doença de Alzheimer

Comunicação
Oportunidade
Respeito
Ludicidade

2º PASSO: PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO



COMECE PELO SIMPLES

2 a 3 SÉRIES

10 a 12 REPETIÇÕES

90s INTERVALOS DE DESCANSO

6 TIPOS DE EXERCÍCIOS

GRANDES E PEQUENOS GRUPOS MUSCULARES (BRAÇOS E PERNAS/ BILATERAL)

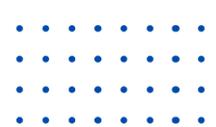
+ TREINO DE EQUILÍBRIO E ABDOMINAL



Quer saber mais



Melo GLR, et al. Resistance training and Down Syndrome: A narrative review on considerations for exercise prescription and safety. Front. Physiol. 13:948439, 2022. doi: 10.3389/fphys.2022.948439



REFERÊNCIAS

LEITÃO, M. T. K. Perspectivas de atuação profissional: um estudo de caso das Olimpíadas Especiais I. Campinas, SP (Brasil): Universidade Estadual de Campinas, 2002.

MELO GLR, et al. Resistance training and Down Syndrome: a narrative review on considerations for exercise prescription and safety. **Front. Physiol.** 13:948439, 2022. doi: 10.3389/fphys.2022.948439.

SALCEDO-ARELLANO, Ma Jimena; HAGERMAN, Randi J.; MARTÍNEZ-CERDEÑO, Verónica. Fragile X syndrome: clinical presentation, pathology and treatment. **Gac Med Mex**, v. 156, n. 1, p. 60-66, 2020.

Special Olympics. Acessado em 5 de maio de 2023. Disponível: <https://www.specialolympics.org/>

Special Olympics. Acessado em 5 de maio de 2023. Disponível: <https://specialolympics.org.br/website/wp-content/uploads/relatorios-oeb-relatorio-anual-2021-1.pdf>

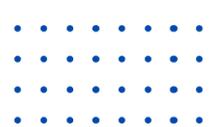
Special Olympics. Acessado em 8 de maio de 2023. Disponível: <https://resources.specialolympics.org/governance/special-olympics-general-rules>

Special Olympics. Acessado em 7 de maio de 2023. 2021-Global-Reach-Report.pdf.

Special Olympics. Acessado em 7 de maio de 2023. Health & Intellectual Disability.pdf

Special Olympics. Acessado em 11 de maio de 2023. Disponível: <https://resources.specialolympics.org/health/funfitness?locale=en>

Special Olympics. Acessado em 19 de maio de 2023. Disponível: <https://www.specialolympics.org/about/intellectual-disabilities/what-is-intellectual-disability>



Equipe Paradesporto Brasil + Acessível

Coordenação

Prof. Dr. Ciro Winckler

Produção de Conteúdo

Profa. Dra. Geiziane Leite Rodrigues de Melo

Profa. Ms. Mariane Ferreira

Matheus Giraldo Magioli Cadan

Gabriel Petille Hune

Ana Julia Zambrini de Miranda

Repositório Temático no Paradesporto

Profa. Dra. Ruth Eugênia Amarante Cidade

Profa. Dra. Mirna Clemente

Maria Clara Costa da Silva

Gabriel Rodrigues Trindade da Silva

Análise de dados de Políticas Públicas no Paradesporto

Profa. Ms. Elke Lima Trigo

Profa. Dra. Renata Matheus Willig

Renan Mendes de Souza

João Victor de Souza Borges Santos

Prof. Dr. Ricardo Luís Fernando Guerra

Intérpretes de Libras

André Luiz Salvador

Andressa Lins dos Santos Salvador

Clélia de Souza Pereira Luiz

Equipe de Diagramação

Jéssica Carine da Costa Caires

Gabriel Claro Nogueira

Apoio Técnico

Elisangela Marina dos Santos

Suporte de TI

Silvio Flores



 *@paradesportoacessivel*

 <http://paradesporto.unifesp.br>

Apoio

MINISTÉRIO DO
ESPORTE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO